

PERCEPÇÕES SOCIAIS SOBRE MULHERES
DEFENSORAS DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

SUMÁRIO EXECUTIVO



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



União Europeia

ONU
MULHERES 

Este sumário apresenta resultados da pesquisa *Percepção Social sobre Mulheres Defensoras de Direitos Humanos*, realizada pela ONU Mulheres e o Instituto Ipsos. O estudo é parte do projeto Conectando Mulheres, Defendendo Direitos, financiado pela União Europeia, alinhada com a Estratégia global da ONU Mulheres sobre mulheres defensoras de direitos humanos, e com as diretrizes da ONU para pôr fim à violência com base em gênero. O projeto tem como objetivo contribuir para que as mulheres, em toda a sua diversidade, defendam os seus direitos livres de violência e de intimidação.

A pesquisa foi realizada entre 9 de fevereiro e 22 de março de 2021 com 1.200 entrevistas por método Computer Assisted Telephone Interviewing (CATI), uma técnica de coleta de dados por telefone, na qual uma entrevista-

dora ou um entrevistador conduz a entrevista por meio de um questionário estruturado programado em uma plataforma.

Com amostra representativa nacional, composta por homens e mulheres maiores de 18 anos e pertencentes às classes ABC-DE, a pesquisa teve como objetivos:

Compreender a percepção da população brasileira sobre direitos humanos e desigualdade de gênero.

Entender como a desigualdade de gênero estrutural reflete na percepção de direitos humanos.

Conhecer a percepção a respeito das mulheres que defendem direitos humanos.



O que são direitos humanos?

Direitos humanos são direitos que todas as pessoas têm simplesmente porque existem como seres humanos – eles não são conferidos por qualquer Estado. Esses direitos universais são inerentes a todas as pessoas, independentemente da nacionalidade, sexo, origem, raça, religião, idioma ou qualquer outro status. Eles vão do direito mais básico – o direito à vida – aos direitos da cidadania, bem como os direitos à alimentação, à educação, ao trabalho, à saúde e à liberdade.

Os direitos das mulheres são direitos humanos!

A igualdade de gênero está no centro dos direitos humanos e dos valores das Nações Unidas. E a igualdade e a não-discriminação são princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas, que criou a organização em 1945.

Em 1979, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, que faz parte

dos principais instrumentos internacionais de direitos humanos.

Também são instrumentos importantes para o reconhecimento dos direitos humanos das mulheres e meninas a Convenção para a Eliminação de todas as formas de Discriminação Racial, adotada em 1965, a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre os Direitos dos Povos Indígenas e Tribais de 1989, e a Convenção sobre os Direitos das Crianças, também de 1989.

DIREITOS HUMANOS



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

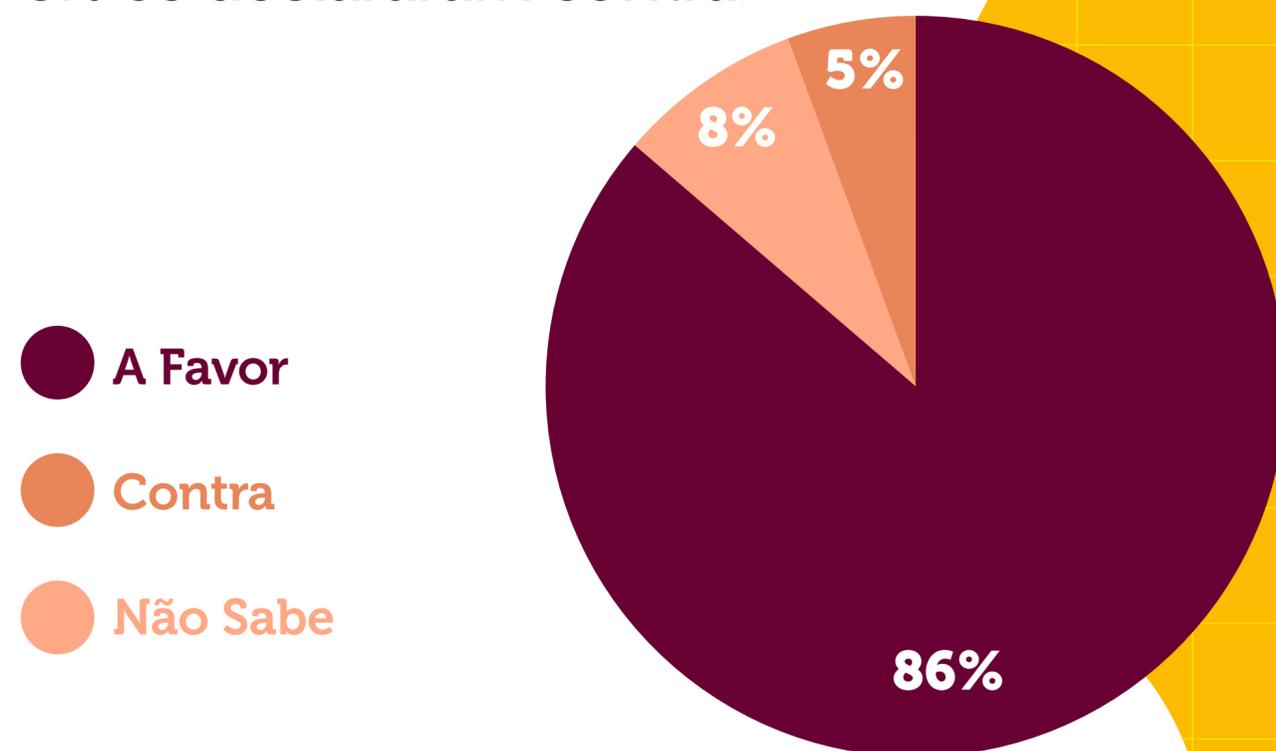
Conhecimento e aceitação

Direitos humanos são fundamentais para as sociedades democráticas e é dever do Estado não só garantir que estejam formalmente previstos nas leis, mas também criar condições para que toda a população possa ter acesso de fato a esses direitos. A pesquisa abordou a percepção da população sobre essa dupla dimensão, e os resultados indicam tanto o reconhecimento e a relevância dos direitos humanos enquanto conquista formal quanto a percepção sobre a distância que existe para sua realização de forma universal.

Do ponto de vista formal, um aspecto positivo na constituição da opinião pública foi a **expressiva manifestação favorável sobre direitos humanos – 86% das pessoas entrevistadas**. Esse posicionamento é alto em todos os grupos, mas especialmente alta entre os jovens de 18 a 24 anos entre pessoas com escolaridade de nível superior.



A maioria das pessoas entrevistadas é favorável aos Direitos Humanos. Entre os respondentes, 8% se declararam contra.



Base Total: 1.200

(DH2) Considerando tudo o que você já ouviu falar sobre esse assunto, você diria que é a favor ou contra os DIREITOS HUMANOS? [RU]

População a favor dos direitos humanos

Para grande parte das pessoas entrevistadas, contudo, **essa posição a favor parece apoiar-se sobre uma ideia genérica de direitos humanos**, o que pode ser constatado na pergunta sobre níveis de conhecimento, para a qual **39% das pessoas responderam conhecer muito (7%) ou alguma coisa sobre (32%)**.

Esses níveis de conhecimento, por sua vez, estão relacionados com grau de instrução (**quanto maior a instrução, maior o nível de conhecimento**: 63% com nível superior conhecem muito ou alguma coisa) e classe social (**quanto mais alta a classe, maior o nível de conhecimento**: 60% entre a classe A/B).



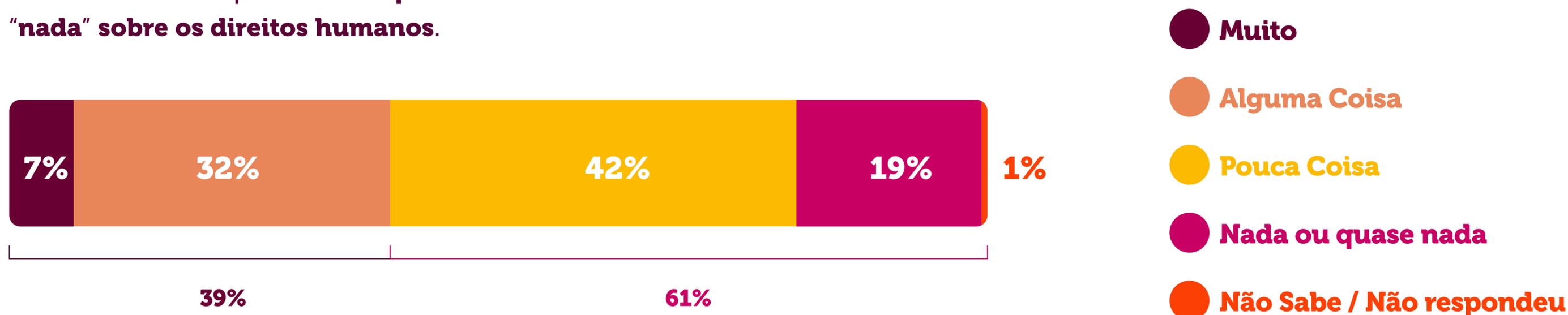
CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Conhecimento sobre direitos humanos

A maioria declara que conhece “**pouco**” ou “**nada**” sobre os direitos humanos.



Base Total: 1.200

(DH1) De forma geral, o quanto você diria que conhece sobre Direitos Humanos? Você diria que conhece [LEIA OPÇÕES] sobre Direitos Humanos? [RU]



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES



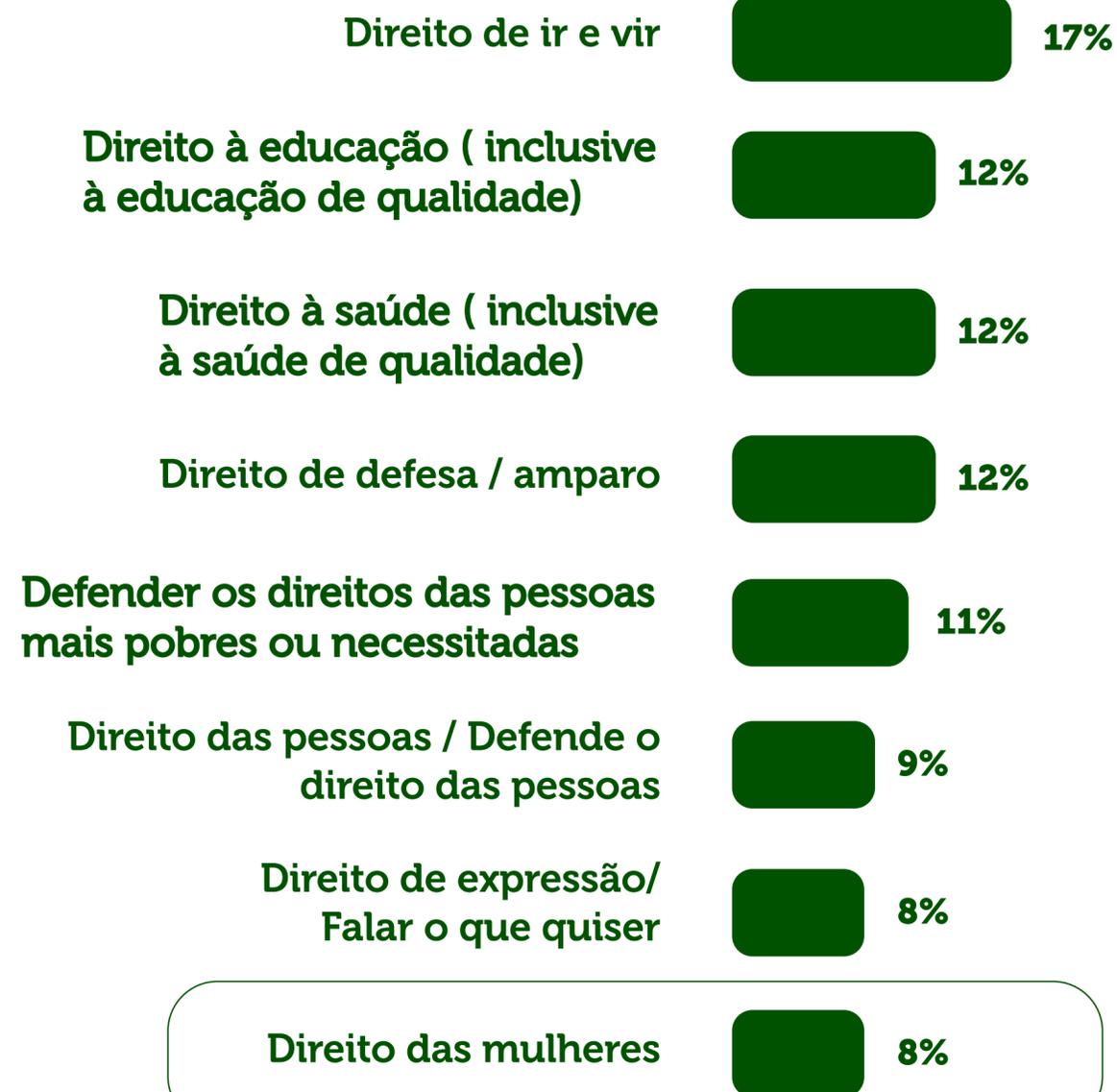


A pesquisa também indica a associação entre direitos humanos e igualdade. De todas as pessoas entrevistadas, **39% associaram direitos humanos à ideia de igualdade de direitos entre todas as pessoas**. Destacam-se também as associações de direitos humanos a **serviços públicos básicos**, como saúde e educação **(12% e 11% respectivamente)** e a **defesa das pessoas mais pobres (11%)**. Esse conjunto de respostas indica o entendimento da relevância dos direitos humanos para a garantia de direitos da população considerada mais vulnerável.



Significado de direitos humanos

Os direitos humanos são destinados a todas as pessoas, independentemente de raça, cor, gênero e classe social



Para as pessoas entrevistadas, o significado dos **direitos humanos está fortemente associado a ideia de igualdade.**

Em conexão com isso, os direitos humanos também estão associados a problemas sociais, como desigualdades de classe, raça e etnia.

Base Total: 1.200

(DH3) No geral, o que significa "direitos humanos" pra você?
[ESPONTÂNEA - PRÉ CODIFICADA. RM] Mais alguma coisa?



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Há uma valorização da universalidade dos direitos humanos: **94% concordam com a frase “todas as pessoas, sem distinção, devem ter seus direitos humanos garantidos”**. Essa concordância, contudo, apresenta algumas nuances importantes. O reconhecimento da igualdade se estende para a igualdade de gênero, uma vez que a frase “Eu me considero uma pessoa que defende a igualdade de direitos e oportunidades para mulheres” atingiu 93% de concordância das opiniões. A pesquisa apontou que ainda há resistências quando se trata da igualdade de direitos para casais do mesmo gênero. Por exemplo, a frase “casais homossexuais devem ter os mesmos direitos que casais heterossexuais” obteve 76% de concordância total (65%) ou parcial (11%).

Em contraste à percepção positiva em relação aos direitos humanos no sentido formal, a ideia da concretização dos direitos expressa opiniões sobre sua não universalidade. Há julgamentos negativos sobre a forma como direitos são parcialmente

garantidos na prática e/ou o modo como o termo é mobilizado e empregado no debate público.

Nesse sentido, a opinião pública considera que os “bandidos” são mais beneficiados por direitos humanos (32%), enquanto as pessoas mais pobres seriam as menos beneficiadas (40%), o que reitera a percepção de vulnerabilidade das pessoas mais pobres, que, dentro do contexto atual, são percebidas como desprovidas de quaisquer direitos. Além disso, a percepção sobre não inclusão nas pautas de direitos humanos afeta metade da amostra, conforme a concordância com a frase “os direitos humanos não defendem pessoas como eu”. Todas as grupos demográficos possuem um percentual considerável de pessoas que não se sentem defendidas pelos direitos humanos. Isso é especialmente verdadeiro para as mulheres (53%), classe social C2 (54%) e as faixas etárias mais altas (40 a 59 anos, 60 anos ou mais).



Concordância em relação aos direitos humanos

Todas as pessoas, sem distinção, devem ter seus direitos humanos garantidos



Os direitos humanos não defendem pessoas como eu



Há forte percepção da necessidade de universalidade dos direitos humanos, e, ao mesmo tempo, a percepção que os direitos humanos não são cumpridos de forma integral. **Metade das pessoas entrevistadas não se sente beneficiada por direitos humanos.**

- Concorda (totalmente e em partes)
- Não concorda sem discorda
- Discorda (totalmente e em partes)
- Não sabe/ Não respondeu

Base Total: 1.200
(DH9) O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações?



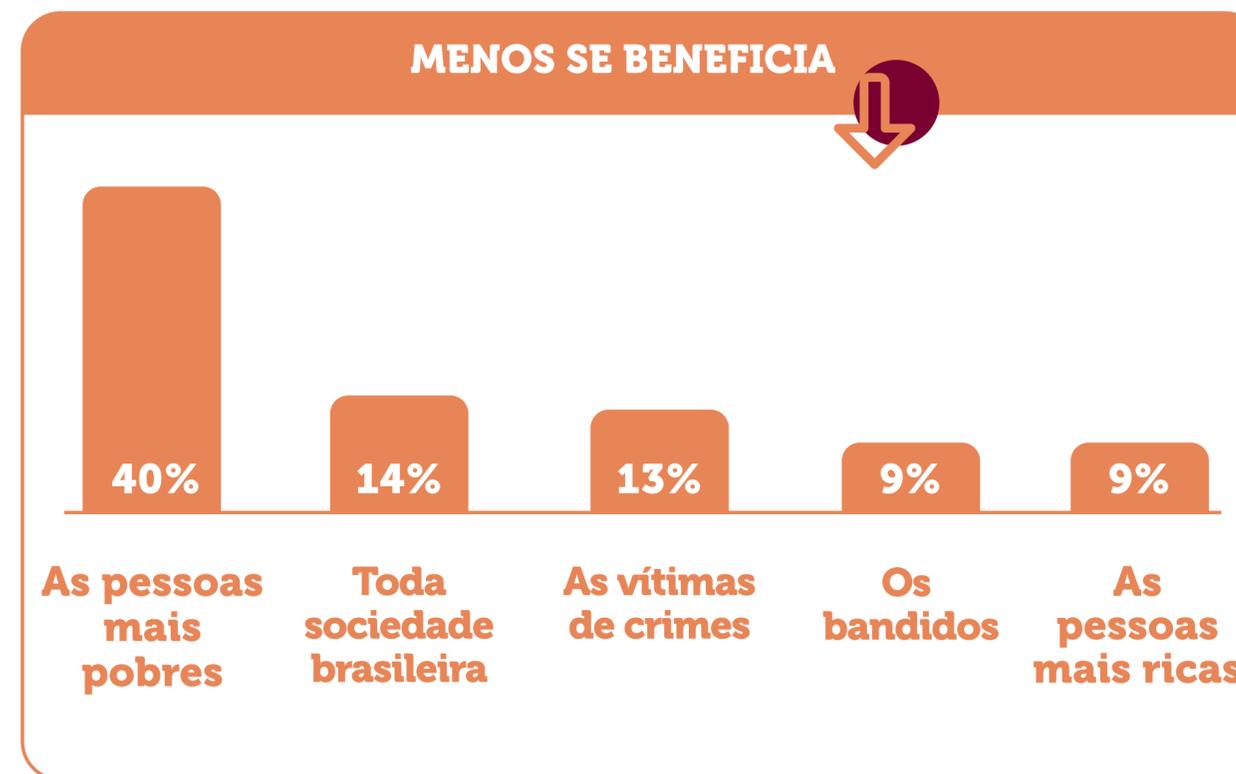
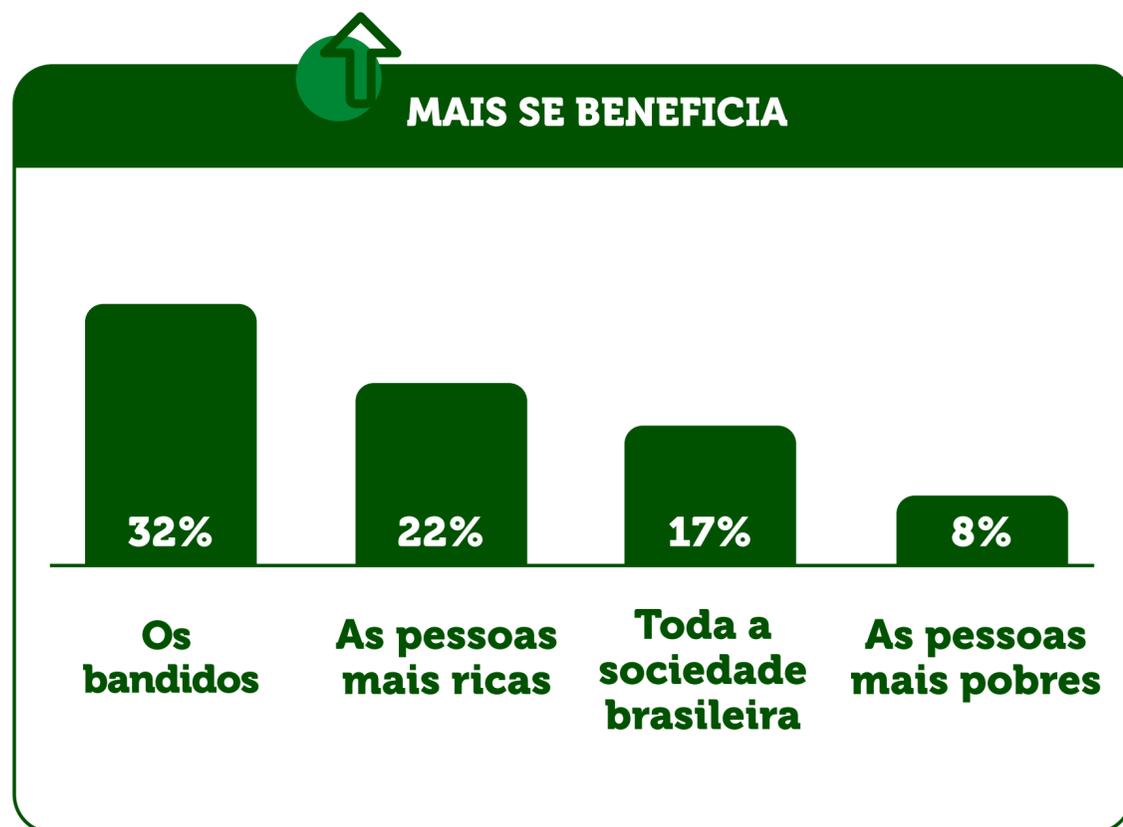
CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

% Principais Menções acerca de "Quem se beneficia com os direitos humanos"

Quem se beneficia com os direitos humanos



Base Total: 1.200

(DH6) Pensando no Brasil e nas pessoas e instituições que vou ler em seguida, na sua opinião, quem mais se beneficia com a atuação dos Direitos Humanos? E quem menos se beneficia com a atuação dos Direitos Humanos? [RU por coluna]



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Ao analisar as opiniões coletadas, observou-se um conflito, na opinião pública, entre a compreensão sobre os direitos humanos na sua dimensão formal e na sua efetiva concretização. Tal descompasso pode chancelar, frente a uma parcela do público, um discurso de invalidação da legitimidade dos direitos humanos como um todo e, conseqüentemente, das pessoas que os defendem.



Direitos humanos e Democracia

A pesquisa também investigou a relação entre direitos humanos e democracia. Na opinião de 60% das pessoas entrevistadas, direitos humanos fortalecem a democracia. Para 80%, porém, o Estado brasileiro não garante integralmente os direitos humanos da população.

Os resultados indicam que, apesar do reconhecimento da relevância formal dos direitos humanos, há baixas expectativas

quanto ao papel do Estado brasileiro como garantidor de direitos. Reforçando tal expectativa, ao serem perguntadas sobre as instituições mais responsáveis por garantir direitos humanos, “o Estado brasileiro” ocupa o 5º lugar entre seis organizações, ficando à frente apenas das “empresas privadas”. Em outras palavras, **o Estado brasileiro não tem conservado o papel de guardião e garantidor de direitos humanos.**



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS

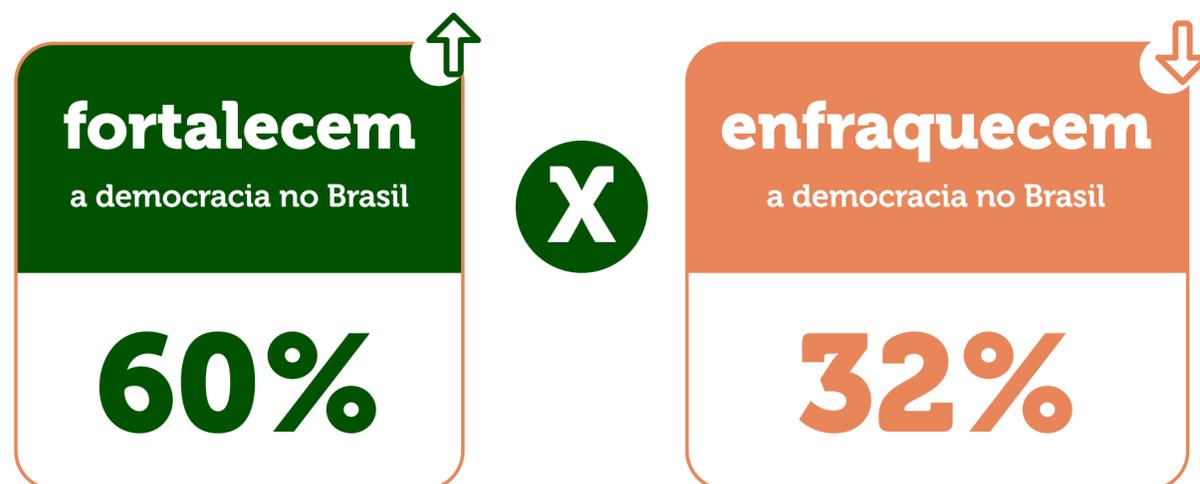


União Europeia

ONU
MULHERES



Os direitos humanos



Um percentual significativo de respondentes (aproximadamente um terço) é da opinião que direitos humanos **enfraquecem** a democracia no Brasil. O alto percentual revela um problema da percepção social sobre a função dos direitos humanos, ou mesmo um problema de comunicação para a sociedade das instituições responsáveis pela garantia de direitos humanos.

Base Total: 1.200

(DH5) Agora eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse qual delas mais se aproxima da sua opinião.

O Estado brasileiro



A maior parte dos entrevistados é da opinião que o governo brasileiro não garante integralmente os direitos humanos da população. Os altos percentuais indicam que, pelo menos em termos de opinião pública, **ainda há muito o que se avançar** no papel do Estado brasileiro na defesa dos direitos humanos.

Base Total: 1.200

(DH5) Agora eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse qual delas mais se aproxima da sua opinião.

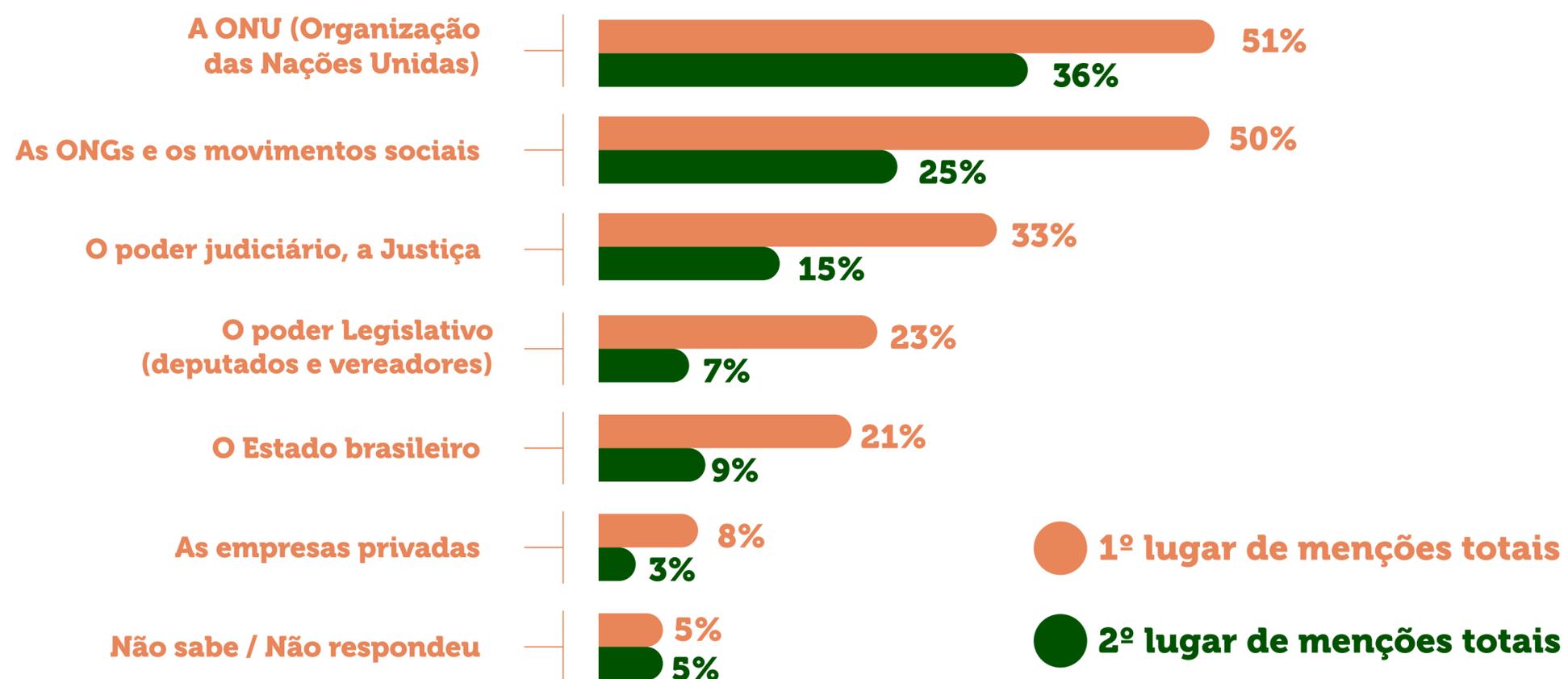


CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Instituições mais responsáveis por garantir direitos humanos



O Estado brasileiro está apenas à frente das empresas privadas como instituição considerada mais responsável por garantir os direitos humanos.

Base Total: 1.200
(DH10) Dentre as instituições que vou ler em seguida, qual delas você acha que é a mais responsável por garantir os Direitos Humanos em primeiro lugar? E em segundo? (LER OPÇÕES)



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Percepção sobre defensoras e defensores de direitos humanos



Um dos objetivos da pesquisa foi verificar a percepção da população brasileira a respeito das pessoas que defendem direitos humanos.

De modo geral, **72% declararam ter uma imagem positiva de pessoas que defendem direitos humanos**. Esse percentual é afetado por diferenças na faixa etária da pessoa respondente: quanto maior a idade, menor a proporção de respondentes que declaram ter uma imagem positiva. Neste sentido, a faixa etária das pessoas mais jovens, de 18 a 24 anos, é mais propensa a ter uma imagem positiva dos defensores: 88% nessa faixa.

Quem são as mulheres defensoras de direitos humanos?

O Artigo 1º da Declaração da ONU sobre Defensores de Direitos Humanos (1999) estabelece que “todas as pessoas têm o direito, individualmente ou em associação com outras, de promover e envidar esforços para a proteção e concretização de direitos humanos e liberdades fundamentais nos níveis nacional e internacional”.

Defensoras de direitos humanos são todas as mulheres que trabalham para promover e proteger um direito ou conjunto de direitos humanos.

De acordo com essa definição ampla, as mulheres defensoras de

direitos humanos podem atuar individualmente ou no âmbito de coletivos, comunidades ou organizações da sociedade civil. Elas podem ser defensoras do meio ambiente, feministas, educadoras, lideranças sindicais ou comunitárias, líderes espirituais ou de povos tradicionais, mulheres na política institucional, profissionais de saúde, trabalhadoras rurais, profissionais do sistema de justiça, jornalistas e comunicadoras, artistas, empreendedoras, entre outras.

Apesar da contribuição dessas mulheres para a democracia e uma sociedade mais justa, a atuação de

defensoras de direitos humanos tem, desde sempre, sido confrontada pela violência. As causas estruturais dessa violência remontam não apenas aos interesses conflitantes em relação às mais diversas pautas em que atuam, mas também ao desvio em relação aos papéis e expectativas sociais tradicionalmente reservados às mulheres.

Para saber mais sobre quem são as defensoras e que desafios elas enfrentam, confira o estudo da ONU Mulheres “Dimensões da violência contra as mulheres defensoras de direitos humanos no Brasil” (2021).



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



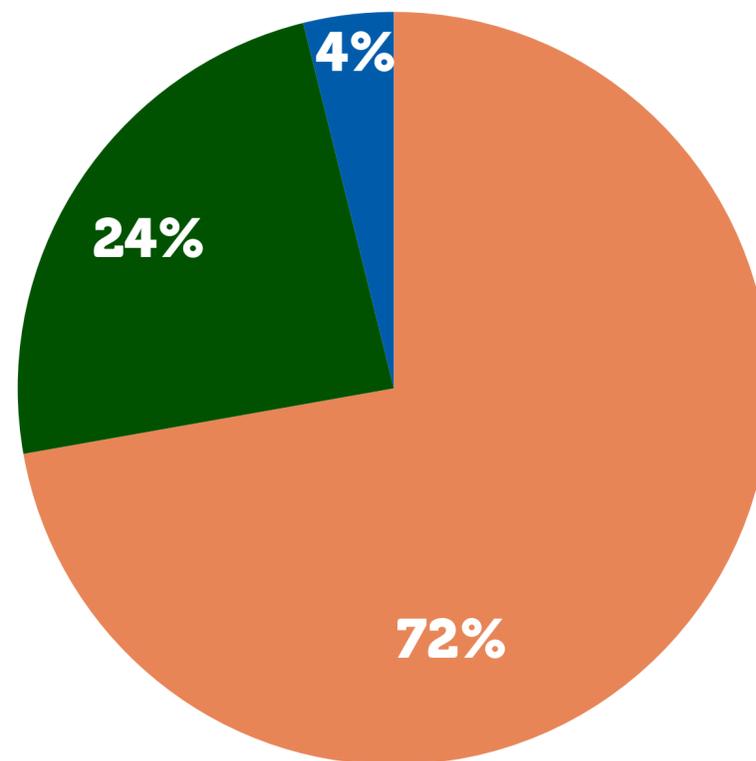
União Europeia

ONU
MULHERES



Imagem de quem defende direitos humanos

- Mais Positiva
- Mais Negativa
- Não Sabe/ Não Respondeu



O percentual de pessoas **favoráveis aos direitos humanos** (72%) é maior do que as pessoas que têm imagem mais negativa (24%) em relação a pessoas que defendem direitos humanos.

Base Total: 1.200
(UNW2) Você tem uma imagem mais positiva ou mais negativa em relação às pessoas que defendem os Direitos Humanos? [RU]



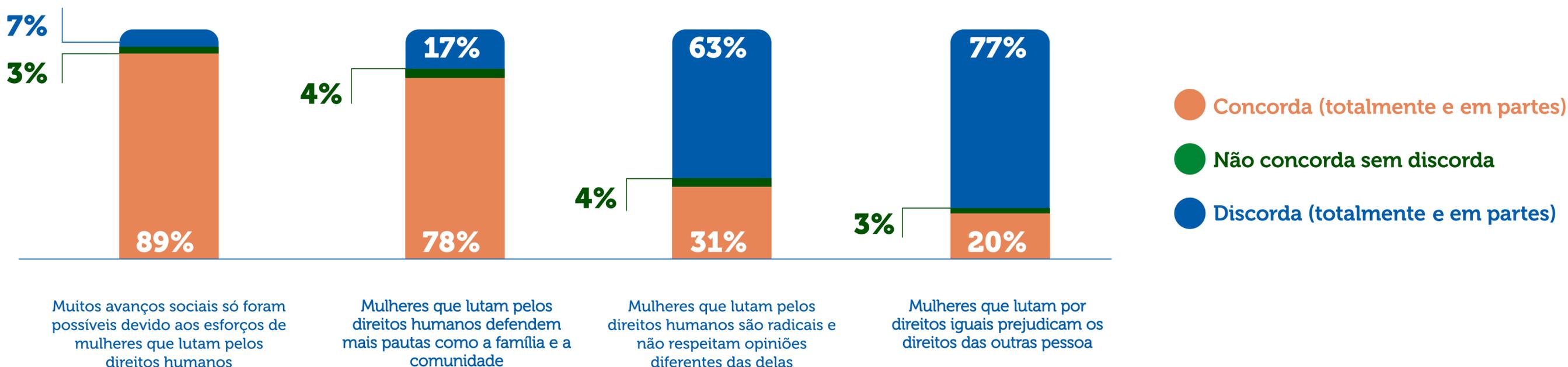
CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Imagem das defensoras

Entre as mulheres que responderam à pesquisa, a concordância com a frase "muitos avanços sociais só foram possíveis devido aos esforços de mulheres que lutam pelos direitos humanos" foi de 91%.



Base Total: 1.200

(DF3) Pensando agora apenas nas MULHERES QUE DEFENDEM OS DIREITOS HUMANOS o quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações?



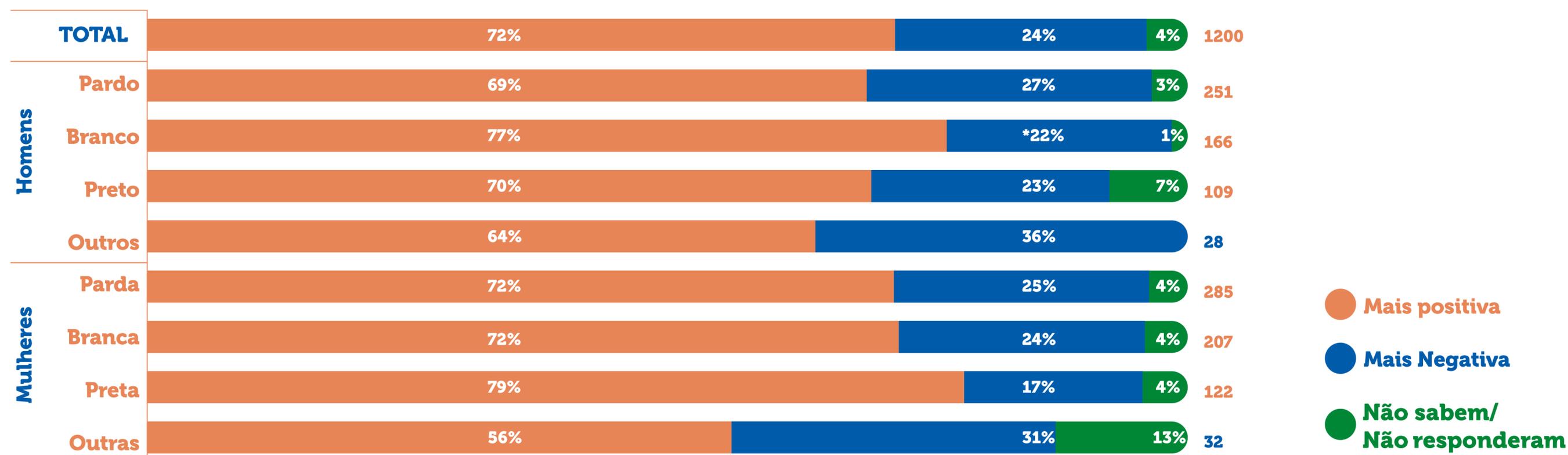
CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Aceitação a defensoras e defensores de direitos humanos

Mulheres pretas (79%) são significativamente mais favoráveis a defensoras e defensores de direitos humanos em comparação às mulheres de outros grupos raciais (56%)



Base Total: 1.200
 (UNW2) Você tem uma imagem mais positiva ou mais negativa em relação às pessoas que defendem os Direitos Humanos?



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

No que diz respeito às mulheres defensoras de direitos humanos, a imagem é igualmente positiva. A maioria concorda com a frase **“Muitos avanços sociais só foram possíveis devido aos esforços de mulheres que lutam pelos direitos humanos” (89%)**.

Essa imagem positiva é reforçada pela expressiva discordância da imagem da defensora de direitos humanos como uma mulher radical e intransigente (63%), ou que sua luta por direitos iguais prejudica os direitos das outras pessoas (77%). Nos recortes demográficos,

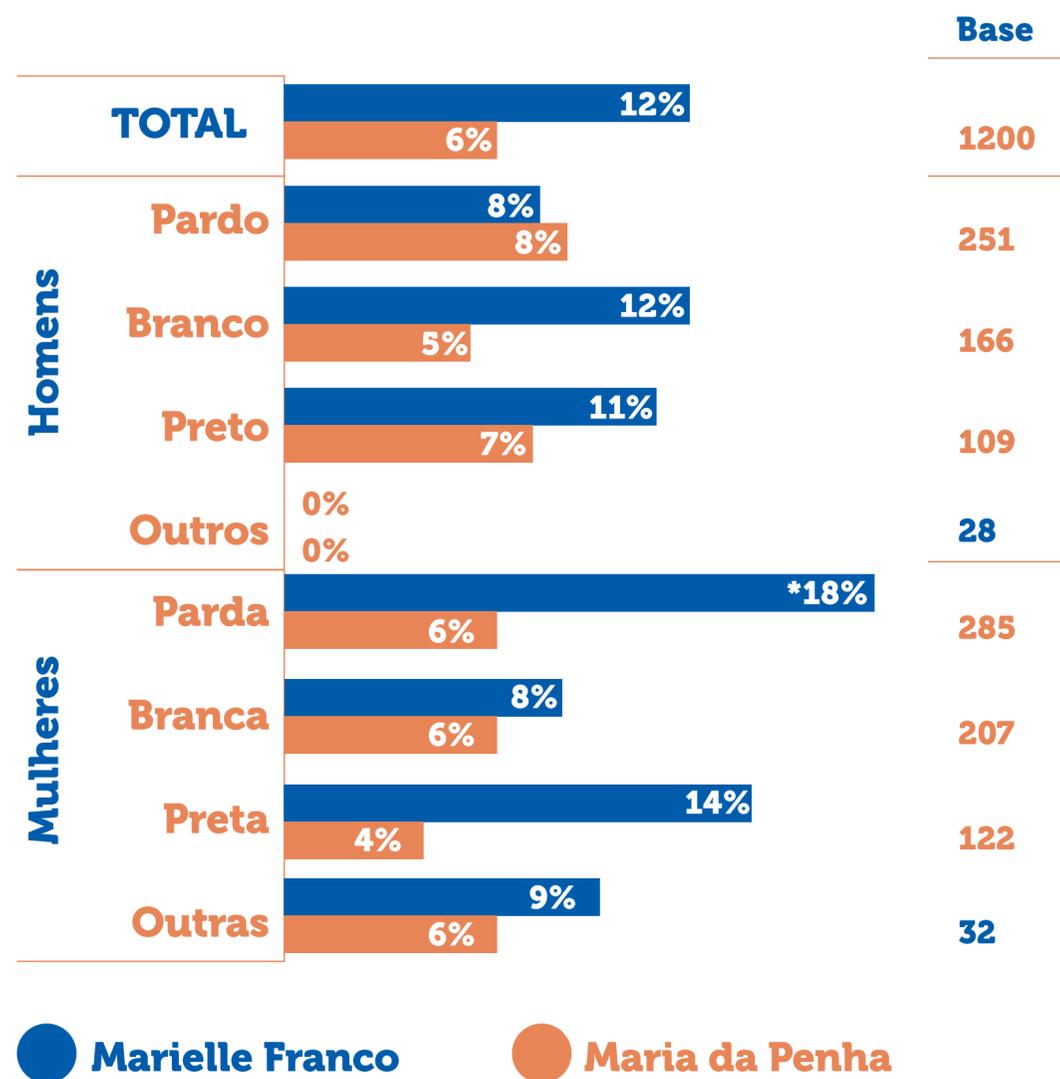
novamente as pessoas mais jovens (74%) e de escolaridade superior (71%) são os grupos que menos concordaram com o estereótipo negativo sobre as defensoras.

Na comparação entre homens e mulheres, estas concordaram mais com a imagem favorável em relação às defensoras. No cruzamento entre gênero e raça/cor, **mulheres pretas (79%) são significativamente mais favoráveis a defensores e defensoras de direitos humanos em comparação às mulheres de outros grupos (56%)**.



As menções espontâneas das mulheres que defendem os Direitos Humanos trouxeram os nomes de **Marielle Franco** (12%) e **Maria da Penha** (6%).

Associação a defensoras de direitos humanos



A menção ao nome de **Marielle Franco** é significativamente maior dentre mulheres pretas (18%), pardas (14%), em comparação às mulheres brancas (8%). Mulheres mencionaram mais o nome da vereadora do que homens.

Base Total: 1.200
 (DF1) Quando eu falo "MULHERES QUE DEFENDEM OS DIREITOS HUMANOS", qual é o primeiro nome ou imagem que lhe vem à mente?



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Igualdade de gênero

A pesquisa abordou a opinião pública sobre a igualdade de gênero. A igualdade de direitos entre homens e mulheres foi reconhecida quando 96% das pessoas entrevistadas concordam com a frase “homens e mulheres devem ter salários iguais quando exercem as mesmas funções. Essa igualdade

de também foi manifestada por 83% que discordam da afirmativa “Prefiro que cargos políticos, como Presidente, Governador, Prefeito, Deputado, sejam comandados por homens” e por 82% que discordam da ideia de que “as mulheres não devem a mesma liberdade que os homens”.

Concorda (totalmente e em partes)

96%

Homens e mulheres devem ter o mesmo salário quando exercem a mesma função

83%

Homens podem cuidar tão bem de crianças quanto as mulheres

83%

As mulheres devem protestar do jeito que acharem melhor para defenderem a igualdade de direitos

80%

As mulheres tiveram um papel fundamental no combate à pandemia de COVID-19

76%

Casais homossexuais devem ter os mesmos direitos que casais heterossexuais

Base Total: 1.200

(MD1) Agora gostaria de saber o quanto você concorda com as seguintes frases...

O padrão de concordância para as frases relacionadas à igualdade de gênero e diversidade indicam um forte favorecimento à igualdade de direitos entre casais homossexuais e heterossexuais.



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS

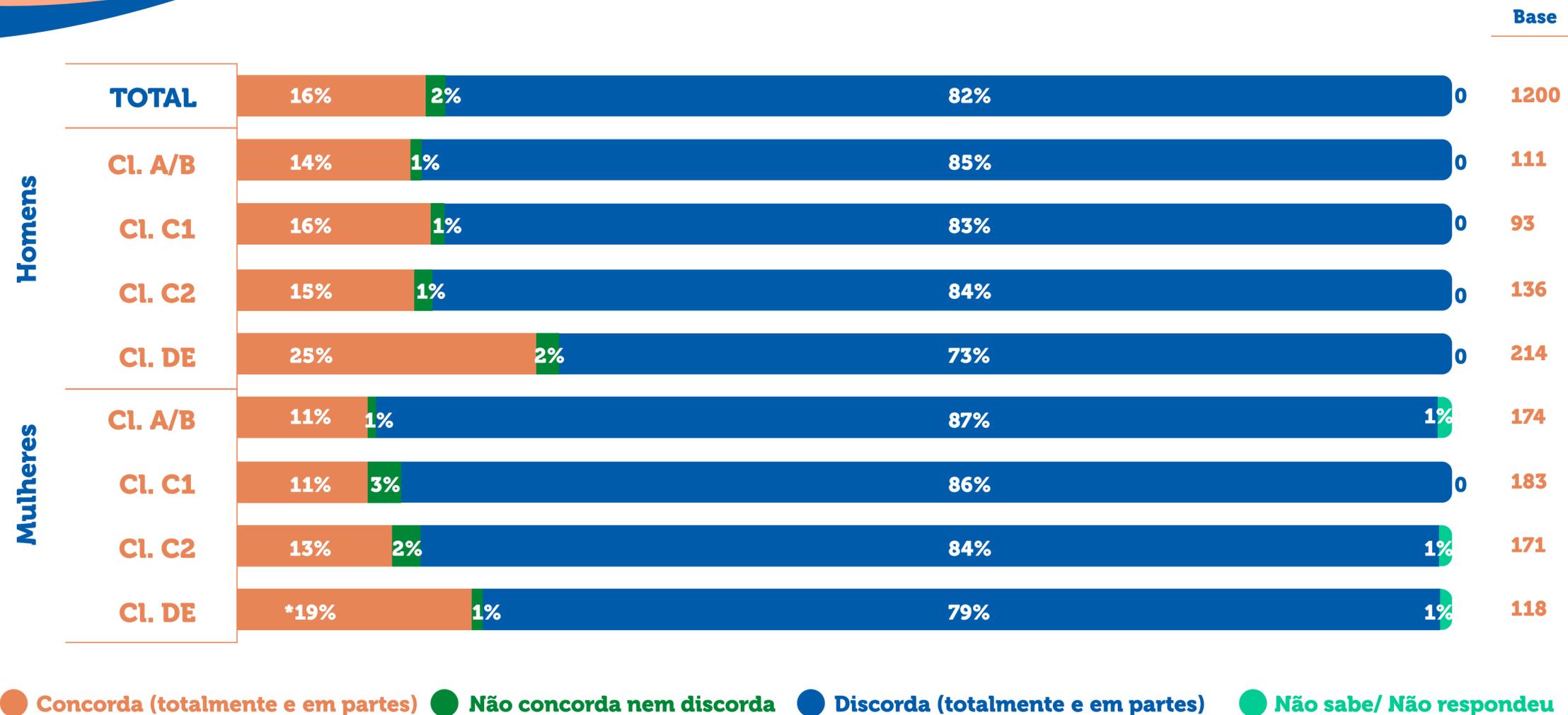


ONU
MULHERES

Concordância com a afirmação "as mulheres não devem ter a mesma liberdade que os homens"

(de acordo com a classe social)

Houve maior concordância com a afirmação entre pessoas de 60 anos ou mais de idade (22%), classe D e E (23%) e ensino fundamental (25%).



Base Total: 1.200
 (MD1) Agora gostaria de saber o quanto você concorda com as seguintes frases...



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

A opinião de que as “mulheres não devem ter a mesma liberdade que os homens” parece estar relacionada com as percepções sobre os papéis tradicionais de gênero. Para 83% das pessoas entrevistadas, “homens podem cuidar tão bem de crianças quanto as mulheres”, opinião que encontrou menor aderência entre pessoas acima de 60 anos, das classes DE e com ensino fundamental. Para 72% das pessoas entrevistadas, houve discordância da afirmativa “uma mulher só se sente realizada quando tem filhos/as”. Novamente, a menor discordância foi identificada entre os mais velhos, classe DE e com ensino fundamental.



Concordância com a afirmação "homens podem cuidar tão bem de crianças quanto as mulheres"

(de acordo com faixa etária, classe social e grau de instrução)

Pessoas com 60 anos ou mais, e com menor grau de instrução, tendem a discordar da ideia de que homens podem cuidar tão bem de crianças quanto as mulheres.

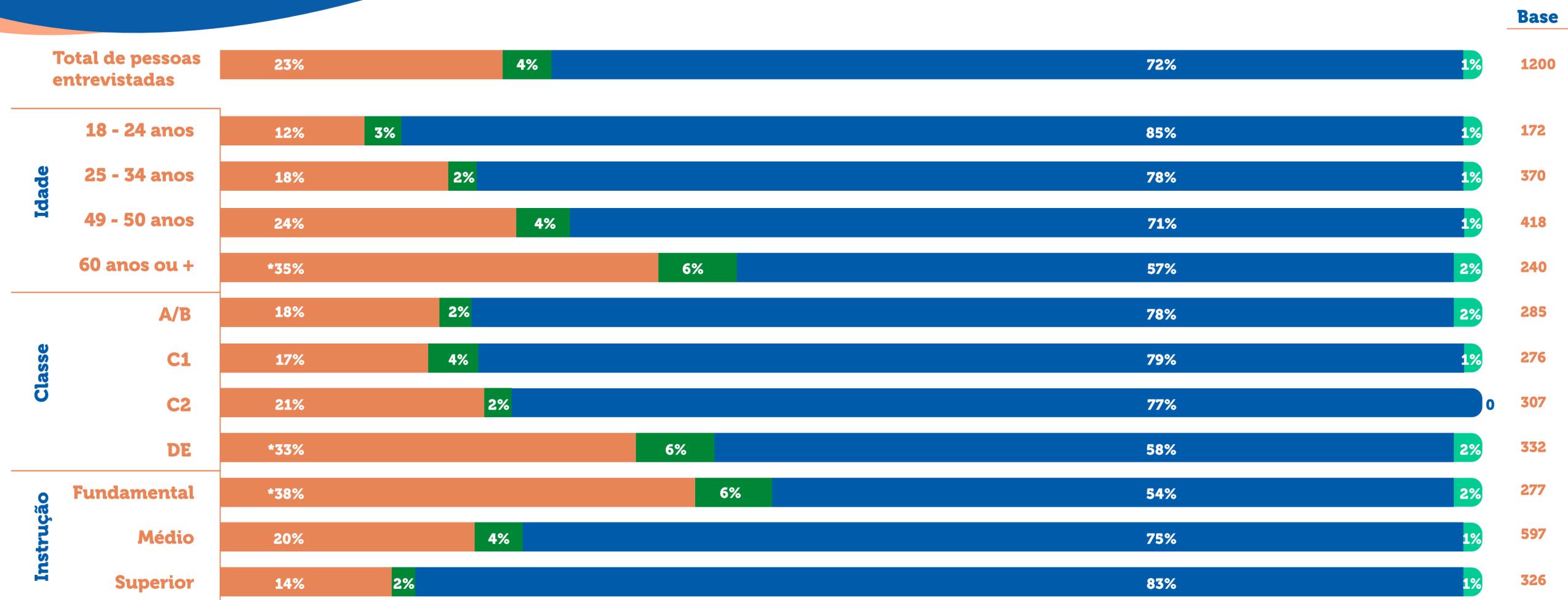


● Concorda (totalmente e em partes) ● Não concorda nem discorda ● Discorda (totalmente e em partes) ● Não sabe/ Não respondeu

Base Total: 1.200
(MD1) Agora gostaria de saber o quanto você concorda com as seguintes frases...

Concordância com a afirmação "uma mulher só se sente realizada quando tem filhos ou filhas"

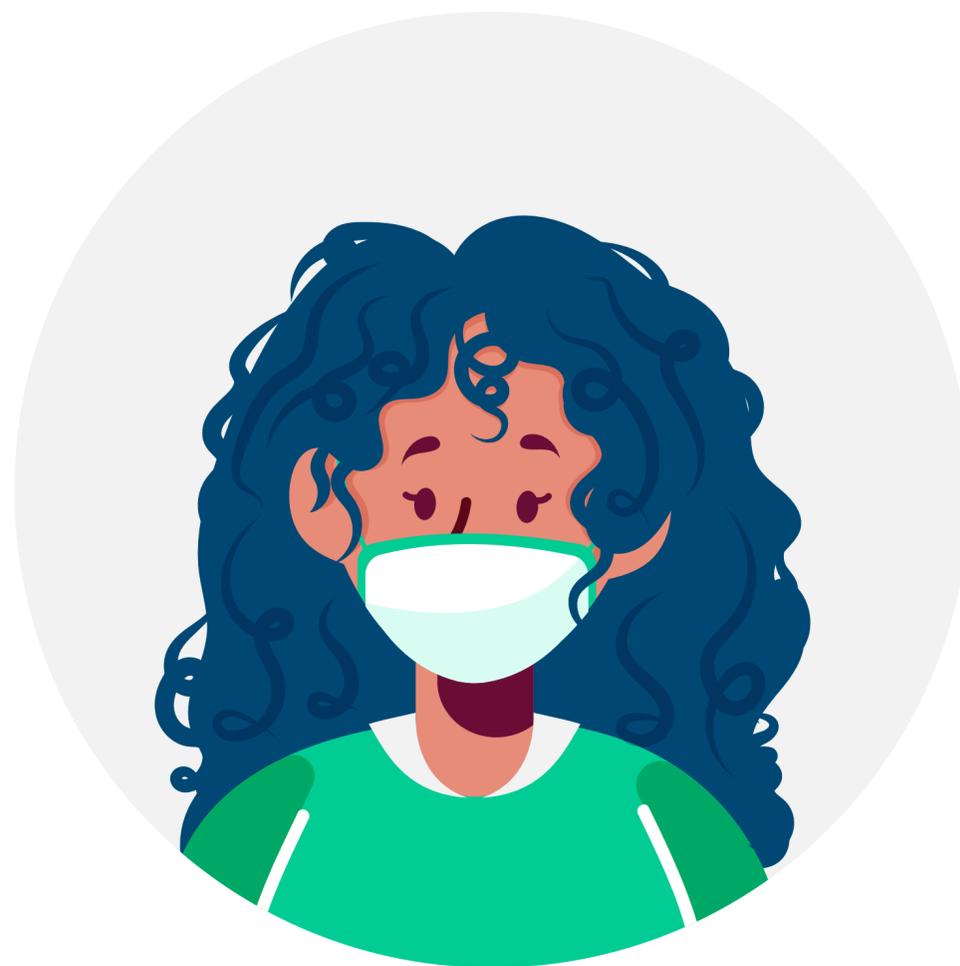
(De acordo com faixa etária, classe social e grau de instrução)



● Concorda (totalmente e em partes)
 ● Não concorda nem discorda
 ● Discorda (totalmente e em partes)
 ● Não sabe/ Não respondeu



Base Total: 1.200
 (MD1) Agora gostaria de saber o quanto você concorda com as seguintes frases...



Mulheres e pandemia de COVID-19

Para 80% das pessoas entrevistadas, as mulheres tiveram papel fundamental no combate à pandemia de COVID-19. Esse reconhecimento foi maior entre pessoas do Nordeste (84%), de cor preta (83%) e com ensino fundamental (84%). No recorte etário, pessoas mais jovens e pessoas mais velhas apresentaram o mesmo nível de concordância com a afirmação (83%).



Intolerância

A pesquisa mediu o conhecimento sobre os termos relacionados a diferentes tipos de intolerância social. Foi também avaliado o nível de gravidade atribuído ao problema. “Racismo” foi o termo mais reconhecido (98%) e o mais indicado como grave (93%). “Discurso de ódio” é expressão conhecida por 78% e sua gravidade foi reconhecida por 87%. “Misoginia” e ‘xenofobia’ foram os termos menos reconhecidos (40% e 71% respectivamente). Não obstante, ‘misoginia’ é visto como um problema grave no Brasil com muito mais frequência (83%) que ‘xenofobia’ (48%).

Nas quebras por grupos demográficos, mulheres e jovens atribuem

de forma consistente maior gravidade a todos os termos. Existe relação entre a percepção de gravidade do problema por raça/cor – consistentemente, **uma menor proporção de pessoas brancas avaliou os diferentes tipos de intolerância como sendo graves no Brasil em comparação com os outros grupos.** Por exemplo, no recorte por grau de instrução, quanto maior o nível de escolaridade, maior a percepção de gravidade para discurso de ódio, LGBTfobia e xenofobia. De forma oposta, a percepção de gravidade para a misoginia e a intolerância religiosa diminui na medida em que aumenta a escolaridade, além de variarem também conforme a região do país – **into-**

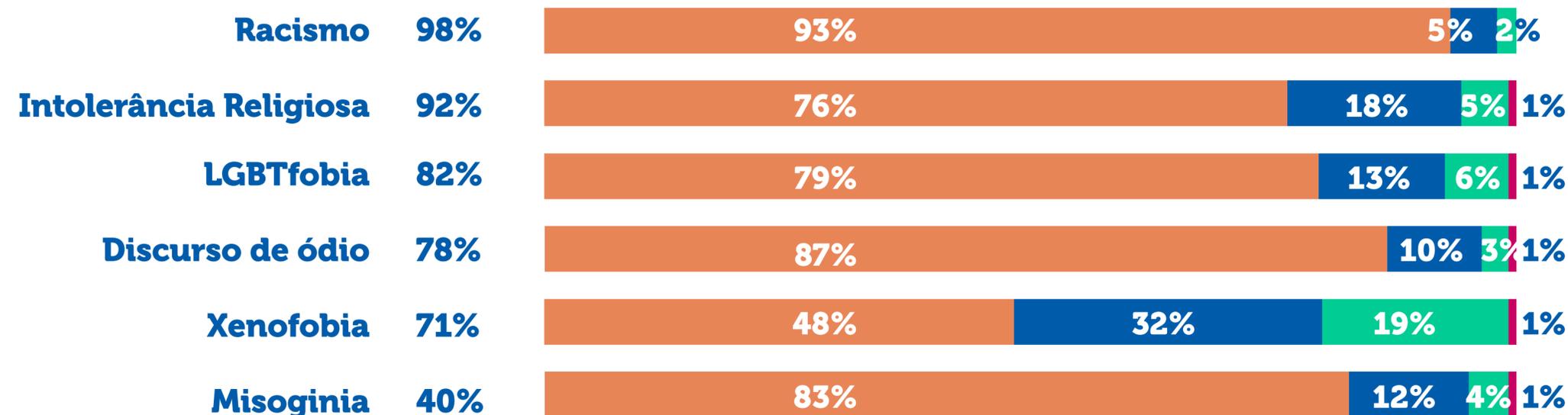
lerância religiosa no Sul do país, por exemplo, é considerado um problema menos grave; o Norte foi a região em que mais pessoas consideraram a misoginia um problema grave. No Centro-Oeste, a xenofobia foi considerada problema menos grave em comparação com as outras regiões.

A percepção sobre a gravidade do racismo é elevada em todos os graus de instrução, ainda que homens brancos tenham sido o grupo que menos reconheceu o racismo como um problema grave (85%).

Contudo, os percentuais de percepção de gravidade desses problemas são altos em todas as quebras demográficas, à exceção da xenofobia.



Conhecimento dos termos vs. gravidade do problema



● É um problema grave
 ● É um problema, mas não é grave
 ● Não é um problema
 ● Não sabe

Base Total: 1.200

(DH12) Agora eu vou perguntar sobre alguns termos que são utilizados por algumas pessoas. Para cada um desses termos, por favor, me diga se você conhece ou já ouviu falar sobre ele. | (DH12.2) Agora eu vou ler algumas definições sobre os termos que a gente acabou de falar a respeito. Tendo em vista o que eu acabei de ler, o quanto você acha que (LER APENAS O NOME DO ITEM EM NEGRITO) é um problema no Brasil?

“**Racismo**” é o termo mais conhecido (98%) e mais considerado como grave (93%). O “**discurso de ódio**” está em segundo lugar na percepção de problemas graves.



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Legitimidade das formas de manifestação de defensoras de direitos humanos

A defesa de direitos humanos pelas mulheres pode tomar formatos mais ou menos aceitáveis aos olhos da opinião pública. De modo geral, quando perguntadas sobre a igualdade de gênero, **83% das pessoas entrevistadas concordaram que as mulheres devem protestar do jeito que acharem melhor** para defenderem a igualdade de direitos.



Formas não aceitáveis de reivindicar direitos

No entanto, a pesquisa explorou formas distintas de manifestação e encontrou que, entre os itens questionados, **existe uma nítida diferença na aceitabilidade das formas de manifestação**. Manifestações que envolvem a “perturbação da ordem” são consideradas como menos aceitáveis. Manifestações que envolvem mecanismos representativos formais (como participar de eleições) são consideradas mais aceitáveis.

A aceitabilidade de certas formas de manifestação reforça a ideia da legitimidade da causa da manifestação ou mesmo da gradação / escalada nas ações de manifestação, de acordo com a qual **as ações que envolvem “perturbação da ordem” são mais radicais e tendem a agregar menos apoio do público geral**.



Formas não aceitáveis de reivindicar direitos

Mais de 50% das pessoas entrevistadas consideram as formas a seguir como não aceitáveis para reivindicação de direitos.

64%

Grafitar ou pintar muros, paredes ou painéis

60%

Ocupar prédios, fábricas, terrenos, escolas, comércios

59%

Utilizar o corpo para fazer uma intervenção artística, que pode incluir nudez

59%

Bloquear o trânsito como forma de protesto

Base Total: 1.200

DH13) Dentre estas formas de lutar por direitos que vou ler, quais delas você acha que são aceitáveis ou não aceitáveis uma mulher realizar para defender uma causa?



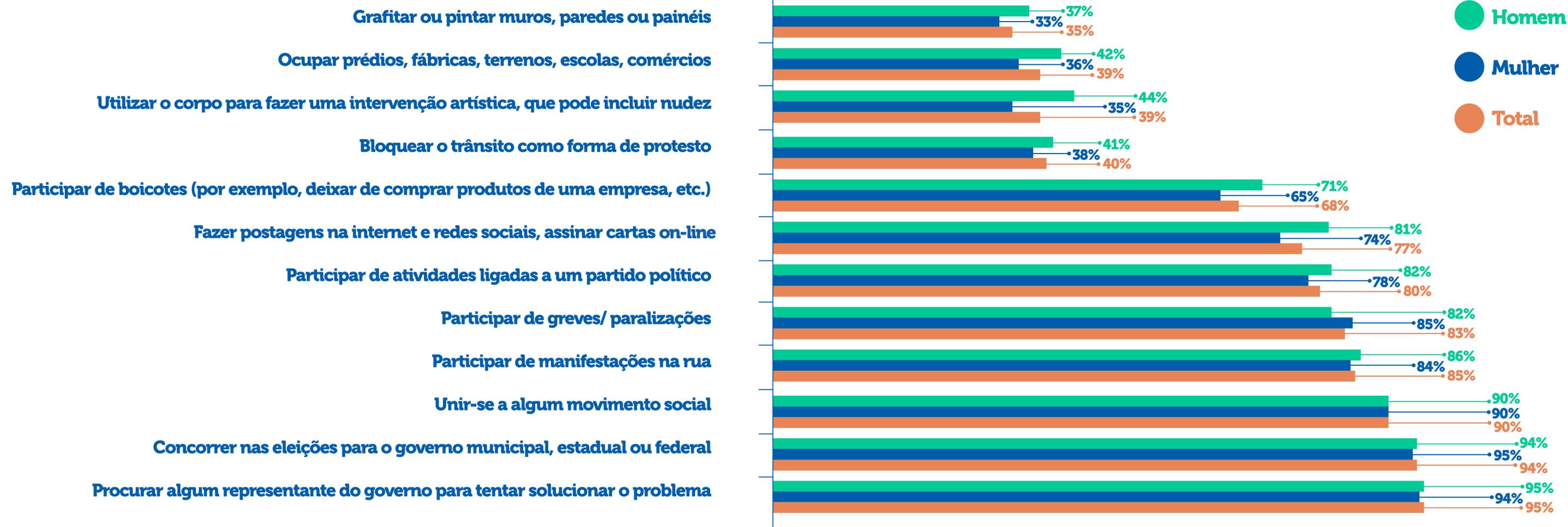
CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Formas aceitáveis de reivindicar direitos humanos

(de acordo com o gênero da pessoa entrevistada)



Base Total: 1.200 | Mulher (638); Homem(544)

(DH13) Dentre estas formas de lutar por direitos que vou ler, quais delas você acha que são aceitáveis ou não aceitáveis uma mulher realizar para defender uma causa?

Para testar a relação entre aceitabilidade das manifestações e as causas defendidas, a pesquisa avaliou seis cenários agrupados em pares comparáveis, avaliados em sub-amostras independentes com características demográficas similares. Pequenas modificações nas características de protagonistas destes cenários foram introduzidas para que os resultados das avaliações pudessem revelar uma possível correlação entre a aceitabilidade de manifestações na defesa de direitos e as características de quem defende o direito (como gênero, raça/cor e causa).

Às protagonistas, foram associadas características diversas que poderiam revelar, no experimento, um viés maior ou menor

em relação a esses marcadores, de acordo com o cenário comparado. Houve um controle do perfil de respondentes das subamostras para que diferenças entre os resultados refletissem diferenças na opinião e não diferenças do perfil de respondentes.

Os resultados do experimento apontaram para a fraca relação entre estas características e as avaliações de aceitabilidade. Por outro lado, reforçaram mais uma vez a importância da forma de manifestação, ou seja: **manifestações que implicam na “perturbação da ordem”, ou danos a propriedades públicas ou privadas, tendem a ser consideradas inaceitáveis, independentemente das características da protagonista do cenário.**

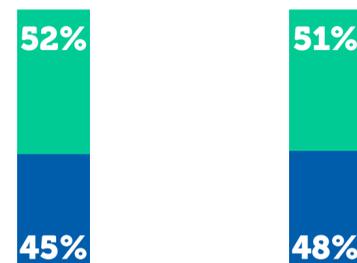
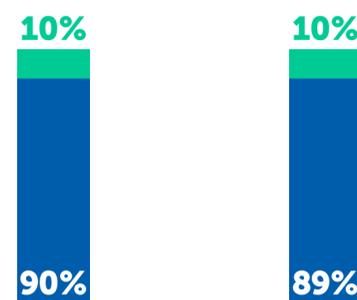
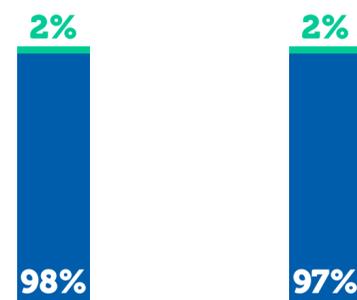


Adriana é uma **mulher** que nasceu em uma **favela**. Recentemente, Adriana começou a organizar sua comunidade para lutar em prol de **moradia**.

Como forma de defender esse direito, Adriana começou a organizar **manifestações** em frente à Prefeitura de sua cidade.

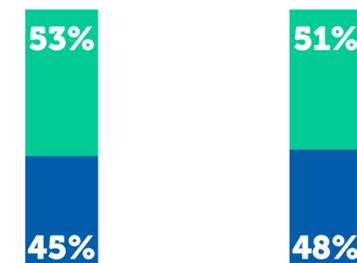
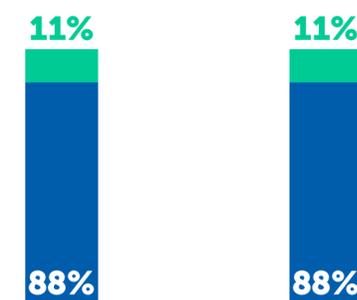
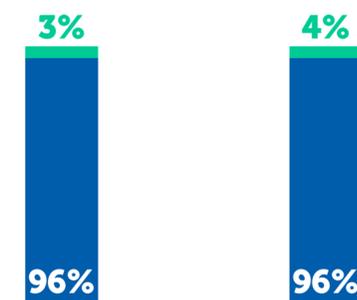
Adriana e seu movimento decidiram **ocupar um prédio abandonado** na sua cidade em prol da moradia.

Atitude Certa ou Errada? Atitude Aceitável ou Inaceitável



Base: Estímulo 1 (610)

Atitude Certa ou Errada? Atitude Aceitável ou Inaceitável



Base: Estímulo 1 (590)

Fábio é um **homem** que nasceu em uma **favela**. Recentemente, Fábio começou a organizar sua comunidade para lutar em prol de **moradia**.

Como forma de defender esse direito, Fábio começou a organizar **manifestações** em frente à Prefeitura de sua cidade.

Fábio e seu movimento decidiram **ocupar um prédio abandonado** na sua cidade em prol da moradia.

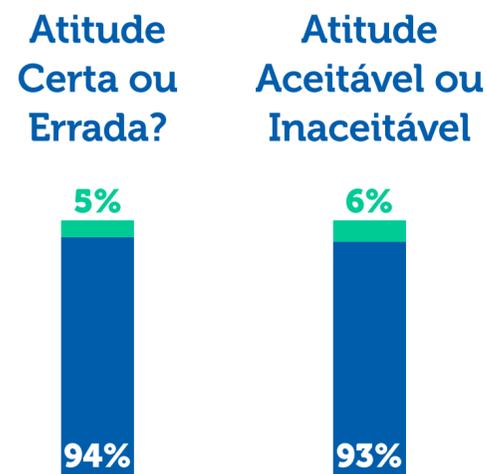
● Atitude Certa/ Aceitável

● Atitude Errada/ Inaceitável

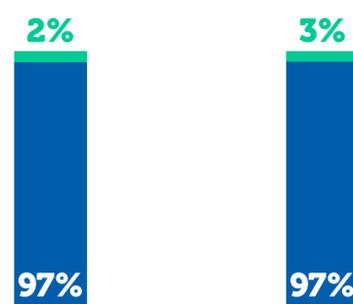
Base Total: 1.200

(DF2) Agora eu vou ler alguns cenários ou situações hipotéticas e gostaria de ouvir a sua opinião sobre cada uma delas

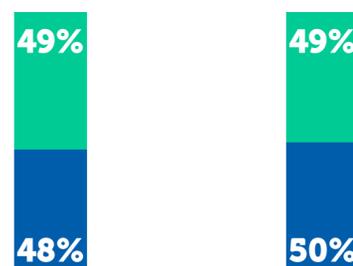
Carla é uma **jovem indígena** e criou um coletivo para defender o direito à **demarcação da terra** tradicional do seu povo.



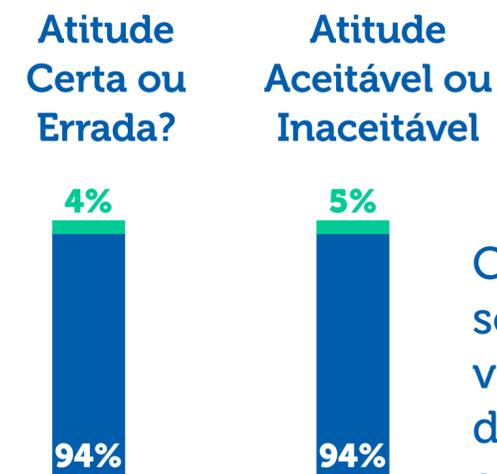
Como forma de defender esse direito, Carla **produz e dissemina informações pela rádio e redes sociais** para explicar sobre as dificuldades sofridas pelo seu povo.



Carla e seu grupo decidiram **bloquear uma estrada** para protestar contra as situações vivenciadas pelo seu povo.

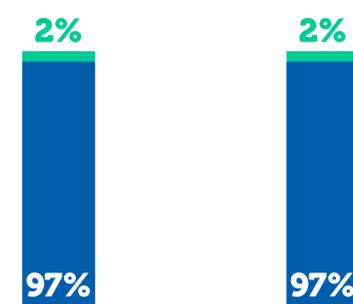


Base: Estímulo 3 (610)

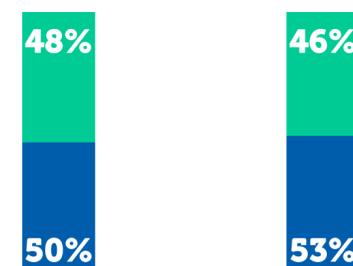


Carla é uma jovem indígena, cujo povo sofre muito preconceito das comunidades vizinhas. Carla fundou um coletivo para disseminar a **cultura de seu povo**: a língua, as tradições e os trabalhos manuais.

Como forma de defender esse direito, Carla **produz e dissemina informações pela rádio e redes sociais** para explicar sobre as dificuldades sofridas pelo seu povo.



Carla e seu grupo decidiram **bloquear uma estrada** para protestar contra as situações vivenciadas pelo seu povo.



Base: Estímulo 4 (610)

- Atitude Certa/ Aceitável
- Atitude Errada/ Inaceitável

Base Total: 1.200

(DF2) Agora eu vou ler alguns cenários ou situações hipotéticas e gostaria de ouvir a sua opinião sobre cada uma delas

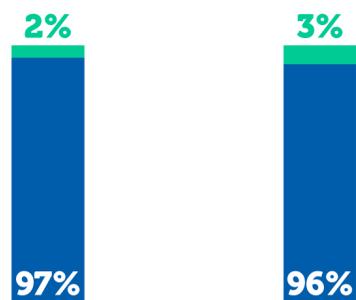
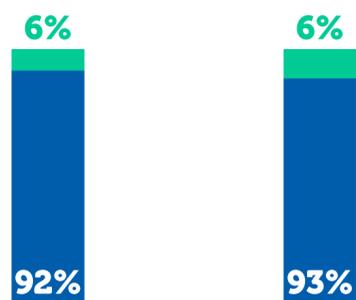
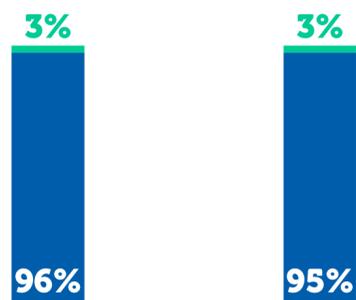
Márcia é uma **mulher** que sofre com a falta de segurança na sua cidade. Indignada, ela começou a mobilizar outras mulheres que sofriam com a mesma situação.

Como forma de defender seus direitos, Márcia e outras mulheres **organizaram um protesto** em frente ao prédio do Governo.

Márcia decidiu **concorrer à vaga de vereadora** para lutar contra a falta de segurança na cidade.

Atitude Certa ou Errada?

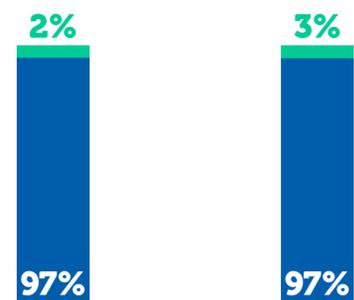
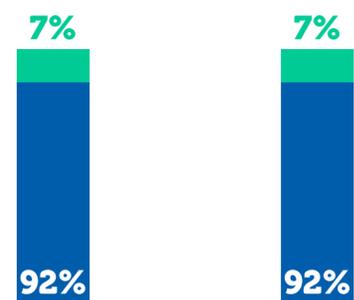
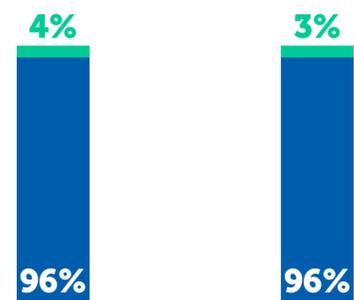
Atitude Aceitável ou Inaceitável



Base: Estímulo 3 (590)

Atitude Certa ou Errada?

Atitude Aceitável ou Inaceitável



Base: Estímulo 4 (590)

Márcia é uma **mulher negra** que sofre com a falta de segurança na sua cidade. Indignada, ela começou a mobilizar outras **mulheres negras** que sofriam com a mesma situação.

Como forma de defender seus direitos, Márcia e outras **mulheres negras** organizaram um protesto em frente ao prédio do Governo.

Márcia decidiu **concorrer à vaga de vereadora** para lutar contra a falta de segurança na cidade.

● Atitude Certa/ Aceitável

● Atitude Errada/ Inaceitável

Base Total: 1.200

(DF2) Agora eu vou ler alguns cenários ou situações hipotéticas e gostaria de ouvir a sua opinião sobre cada uma delas

Apontamentos sobre os recortes demográficos

Entre as variáveis demográficas avaliadas neste estudo, o grau de instrução e a faixa etária se mostraram as mais relevantes em seus efeitos sobre as opiniões. A sua influência pode ser observada na maior parte das respostas. Tipicamente, as pessoas com maior grau de instrução formal se mostraram mais favoráveis a direitos humanos e aos direitos das mulheres. A faixa etária mais jovem (18-24), como já foi constatado, é a mais favorável a direitos humanos, enquanto a faixa etária mais velha (60 ou mais) é a mais resistente.

Outras variáveis demográficas também apontam para certa influência nos percentuais de opinião, dependendo do tema abordado.

Por exemplo, quanto à frase “O assunto sobre violência contra as mulheres recebe mais importância do que merece”, há uma diferença significativa entre os percentuais de concordância de homens e mulheres. Já a frase “Mulheres brancas e mulheres negras têm igual acesso a oportunidades e direitos” recebeu um nível de discordância maior entre pessoas negras (tanto homens quanto mulheres).

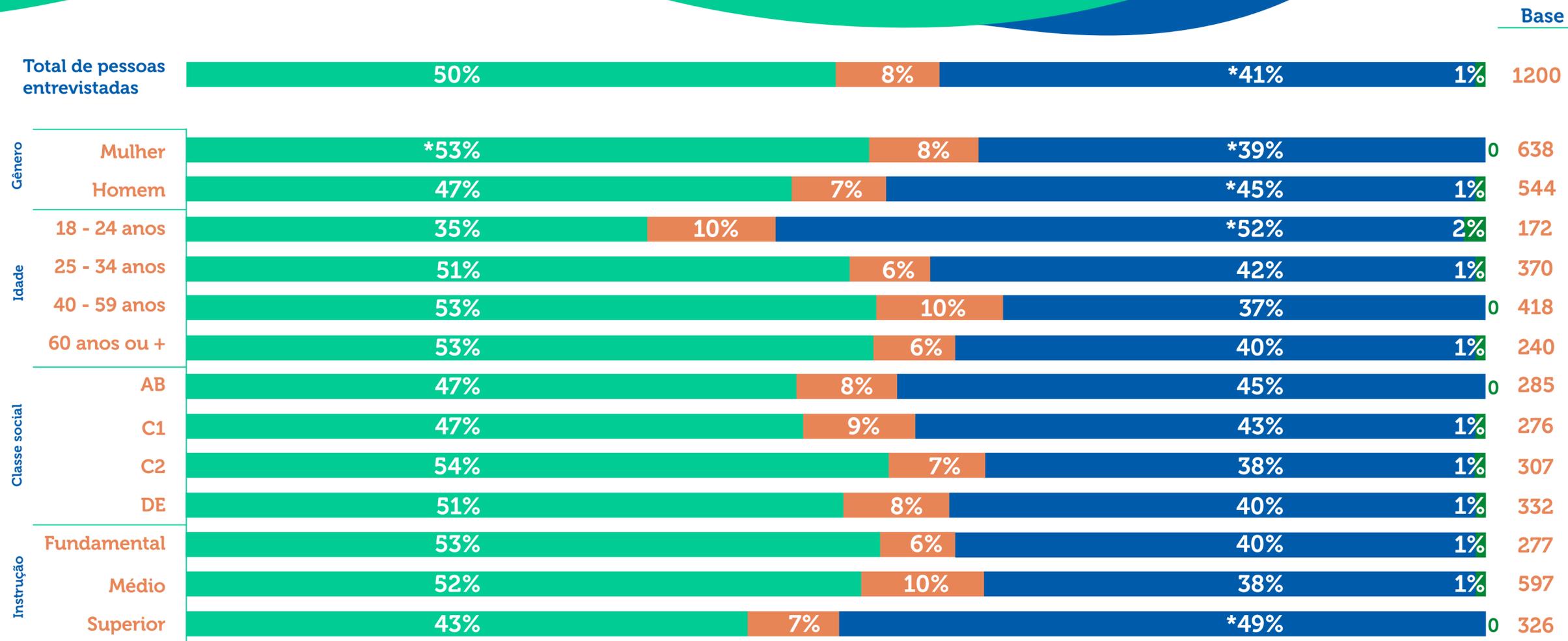
Com relação à religião, o grupo das pessoas evangélicas se mostrou particularmente conservador quanto à imagem das mulheres defensoras de direitos humanos. Neste grupo, 31% possuem uma imagem mais negativa das defensoras; 60% acreditam que direitos humanos de-

fendem mais os bandidos que as vítimas; e 20% discordam que “as mulheres devem protestar do jeito que acharem melhor para defenderem a igualdade de direitos”. Neste mesmo grupo, 20% discordam que “casais homossexuais devem ter os mesmos direitos que casais heterossexuais” e são menos tolerantes a formas de protesto, especialmente “utilizar o corpo para fazer uma intervenção artística, que pode incluir nudez” (22% neste grupo, contra 39% na média total). Esses posicionamentos são bastante relevantes se considerarmos que as pessoas do grupo de evangélicos representam 25% da amostra total.

A interseccionalidade de gênero e raça/cor se torna importante para entender algumas percepções em relação às pessoas tidas como mais e menos beneficiadas por direitos humanos.

Concordância com a afirmação "direitos humanos não beneficiam pessoas como eu"

(De acordo com gênero, faixa etária, classe social e grau de instrução)



● Concorda (totalmente e em partes) ● Não concorda nem discorda ● Discorda (totalmente e em partes) ● Não sabe/ Não respondeu

Todas as categorias demográficas possuem um percentual considerável de pessoas que não se sentem defendidas pelos direitos humanos. Especialmente as mulheres, classe social C2 e as faixas etárias mais altas

Base Total: 1.200

(DH9) O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações?

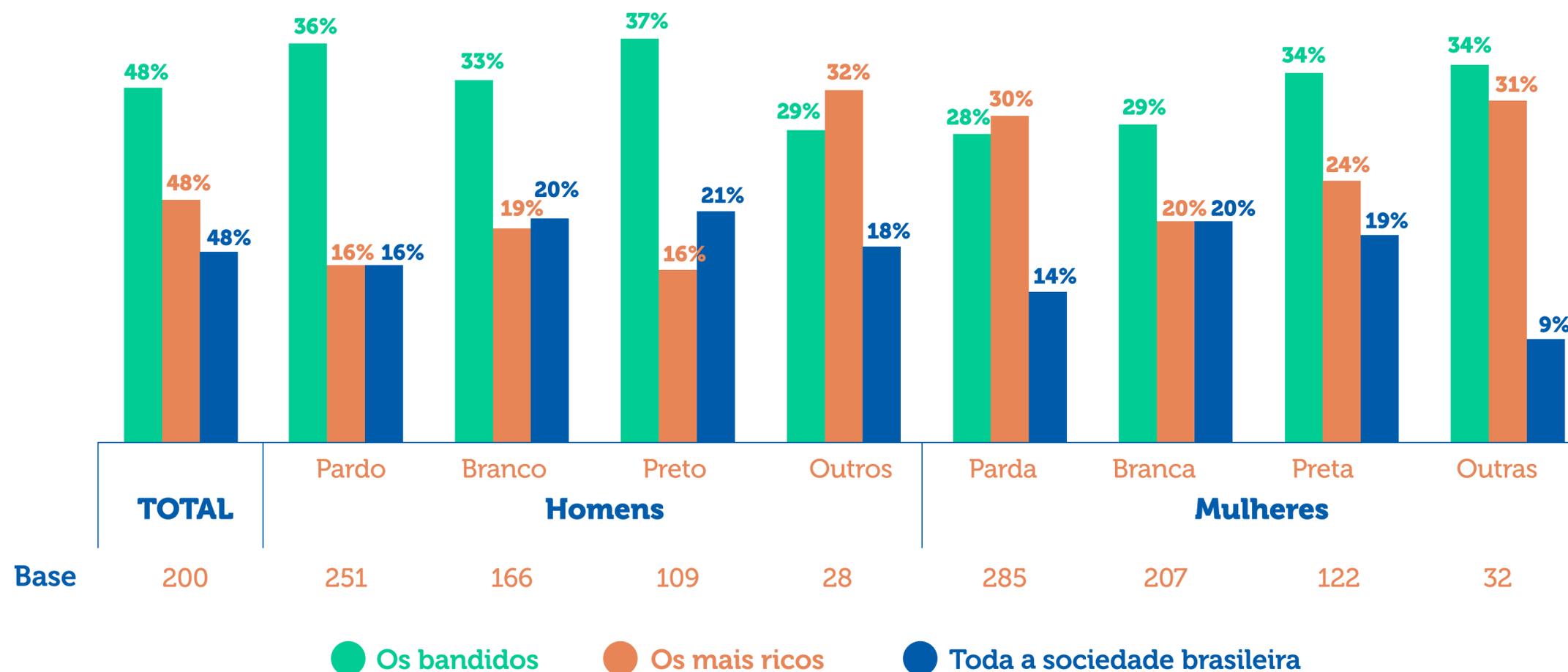


CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Quem mais se beneficia com os direitos humanos?



A proporção de mulheres pardas que acreditam que direitos humanos beneficiam as pessoas mais ricas é significativamente maior em comparação às mulheres brancas.

Base Total: 1.200

(DH6) Pensando no Brasil e nas pessoas e instituições que vou ler em seguida, na sua opinião, quem MAIS se beneficia com a atuação dos Direitos Humanos?



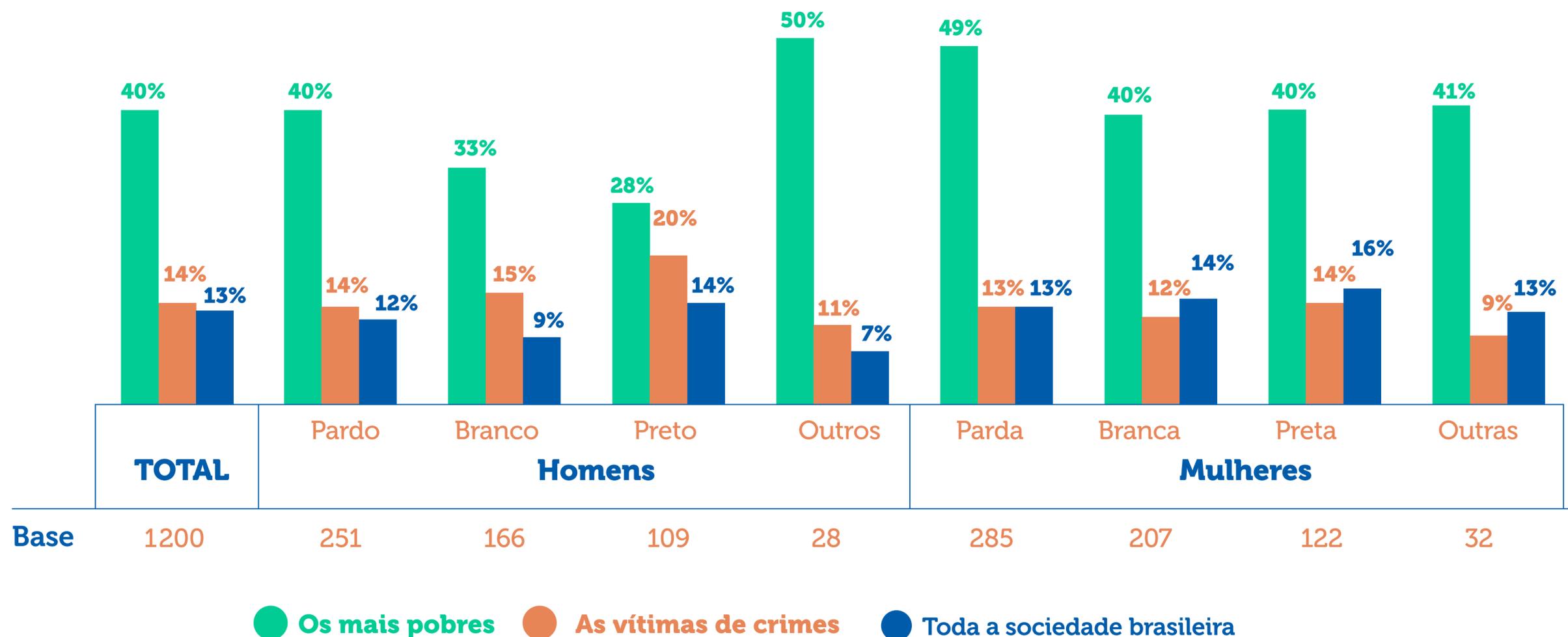
CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES

Quem menos se beneficia com direitos humanos?

De acordo com o total de pessoas entrevistadas, a maioria acredita que quem menos se beneficia com os direitos humanos são as pessoas mais pobres (40%)



● Os mais pobres ● As vítimas de crimes ● Toda a sociedade brasileira

Base Total: 1.200

(DH6) Pensando no Brasil e nas pessoas e instituições que vou ler em seguida, na sua opinião, quem MENOS se beneficia com a atuação dos Direitos Humanos?

Há, ainda, em algumas questões, diferenças de percepção mais expressivas entre os gêneros do que entre cores/raças, nas quais as vivências do cotidiano justificam os diferentes resultados. Por exemplo, no geral, mulheres concordam menos que os homens com a frase **“O assunto sobre violência contra as mulheres recebe mais importância do que merece”**.

Considerando as interseccionalidades, mais mulheres pretas apontam algumas intolerâncias (como discurso de ódio, discriminação contra população LGBTQIA+, xenofobia) como sendo problemas graves em comparação às mulheres brancas ou pardas.

Recortes de orientação sexual

Do total de pessoas entrevistadas, 13% se auto-identificaram com orientações sexuais distintas da heterossexual – isso inclui gays (5%), lésbicas (3%), bissexuais (1%) e outras respostas (4%). Dentre as pessoas entrevistadas, 3% se indentificaram como pessoas trans - esse baixo percentual não permitiu que houvesse recortes relevantes das respostas desse grupo na pesquisa.

Não obstante isso, ao isolar as leituras de algumas variáveis pela pergunta de auto-classificação de orientação sexual, percebem-se mudanças em relação a alguns

tipos de posicionamentos. O fator identitário, ou seja, reconhecer-se como parte da população LGBTQIA+, pode explicar tanto uma maior favorabilidade a direitos humanos e às pessoas que defendem direitos como um maior nível de conhecimento de termos como misoginia, LGBTfobia, dentre outros. Isso sugere um engajamento maior dessa parcela da população em relação aos temas sociais como um todo. **Essa percepção pode ser verificada, por exemplo, na visão positiva em relação a defensores e a uma maior aceitação de formas de protesto.**



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



ONU
MULHERES



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



União Europeia

ONU
MULHERES



Percepção Social sobre Mulheres Defensoras de Direitos Humanos no Brasil – Sumário Executivo

© ONU Mulheres, Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres, 2022. Esta publicação pode ser usada livremente para fins não comerciais e de uso justo, com o devido reconhecimento à ONU Mulheres. Qualquer outro uso deve ser autorizado por escrito pela ONU Mulheres após um pedido de permissão por escrito. Qualquer uso do conteúdo, no todo ou em parte, em cópias impressas ou eletrônicas, incluindo em qualquer forma de visualização on-line, deve incluir a atribuição à ONU Mulheres com menção à sua publicação original.

Pesquisa desenvolvida por Instituto Ipsos (2022) e contratada pela ONU Mulheres no Brasil.

Esta publicação foi produzida com o apoio da União Europeia.

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade das autoras e não representam necessariamente as opiniões da ONU Mulheres, das Nações Unidas, suas entidades afiliadas ou de Estados membros da ONU. O conteúdo desta publicação não pode, em caso algum, ser tomado como expressão das posições da União Europeia.

A ONU Mulheres é a organização da ONU dedicada à igualdade de gênero e empoderamento das mulheres. Defensora global de mulheres e meninas, a ONU Mulheres foi criada para acelerar o progresso no atendimento às necessidades delas em todo o mundo.

ONU Mulheres no Brasil

Casa da ONU – Complexo Sérgio Vieira de Mello, Módulo Lélia Gonzalez
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
Brasília, DF 70800-400, Brasil



CONECTANDO
MULHERES
DEFENDENDO
DIREITOS



União Europeia

ONU 
MULHERES 